



A EDUCAÇÃO DIGITAL COMO FORMA DE MITIGAR OS IMPACTOS DECORRENTES DE ATAQUES DE ENGENHARIA SOCIAL SOB O USO DE MÉTODOS DE SPEARK PHISHING

OLIVEIRA, Mastroianni Rufino ¹

Mestrando do Curso de Ciência da Computação

OLIVEIRA, Thomas Victor Rodrigues ²

Mestrado Profissional em Computação Aplicada

RESUMO

Ausência de educação é um grande obstáculo no Brasil, tendo em vista políticas ineficientes, ao ponto de prejudicar crianças e adolescentes, temos um grande massa de seres humanos, em fase de desenvolvimento intelectual, que necessita também de educação digital, para sua proteção física e psíquica, no acesso à internet, em contrapartida gerando impactos negativos na educação e no meios de inclusões digitais, pelas suas ineficácia no ensino aprendizado, ocultando o saber em tempos de grandes avanços tecnológicos, por não possuírem acesso à internet, e facil acesso as residências. A engenharia social é um dos principais desafios da segurança. Que exigem que os indivíduos sejam alfabetizados no uso dos instrumentos eletrônicos e saibam produzir, armazenar e disseminar novas formas de representação do conhecimento, utilizando a linguagem digital (MORAES, 1996, p. 65). Segundo Mandarino Júnior (2010), conceitua informação como um bem incorpóreo, intangível e volátil, a todo instante, os negócios, seus processos e ativos físicos, tecnológicos e humanos são alvo de investidas de ameaças de toda ordem, que buscam identificar um ponto fraco compatível, uma vulnerabilidade capaz de potencializar sua ação. Com a dificuldade, cada vez maior, para os atacantes ultrapassarem as barreiras tecnológicas, o ser humano tornou-se o principal alvo de ataques (SILVA, 2013). Segundo o site (Educamaisbrasil, 2020), atualmente, diversas tecnologias chegam à educação, mas tal educação tecnológica não chega para 4,8 milhões de crianças e adolescentes, na faixa de 9 a 17 anos, no Brasil, que não têm internet em casa. A realidade sobrepuja o estigma de que

¹ Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, Fortaleza-Ceará, mastroiannioliveira@gmail.com

² Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação Fortaleza-Ceará, tthomasvictor@gmail.com

apenas a zona rural é desfavorecida. Segundo (Mann, 2019:31-32), talvez uma definição mais apropriada de um risco, como, por exemplo, a “possibilidade de alguma coisa desagradável ou indesejada acontecer”, ofereça um melhor ponto de partida em nossa exploração do risco da engenharia social. Segundo (Leadcom, 2019), spear phishing é um ataque de spear phishing é mais poderoso que um phishing, pois é construído com base em informações coletadas sobre um grupo ou indivíduos específicos. Os invasores por trás do spear phishing são capazes de falsificar um endereço de e-mail, criar assuntos personalizados de e-mail e conteúdo, para induzir as pessoas a abrir um anexo ou clicar em links, que contenham código malicioso para serem executados em segundo plano. O resumo tem como metodologia a pesquisa bibliográfica “desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2002, p.44). Para Schneier (2001), as ameaças do mundo digital espelham as ameaças no mundo físico. Se o desfalque é uma ameaça, então o desfalque digital também é uma ameaça. Se os bancos físicos são roubados, então os bancos digitais serão roubados.” O crime no ciberespaço inclui tudo o que se pode esperar do mundo físico: roubo, extorsão, vandalismo, voyeurismo, exploração, jogos de trapaças, fraude etc. A solução possível para reduzir os impactos seria o cadastramento dessas famílias em programas específicos do ensino-aprendizado e inserir na meio educacional, a disciplina de educação digital, e fazendo o acompanhamento mensalmente e sua evolução educacional, no meio familiar.

Palavras-chave: Ameaça; Educação digital; Engenharia social; Speak phishing; Vulnerabilidade.